



Press Book

Revista de Imprensa - 26.07.2015

1. Ribeiro já tem polidesportivo, Bola, 26-07-2015	1
2. Aljosa Cudic já está em Lisboa, Bola, 26-07-2015	2
3. Portugal vence a Bielorrússia no Europeu, Diário de Notícias da Madeira, 26-07-2015	3
4. Agenda, Jogo, 26-07-2015	4
5. Andebol. Portugal só precisa de um triunfo no Mundial, Jogo, 26-07-2015	5
6. Andebol, Record, 26-07-2015	6
7. Na luta pelos oitavos, Bola, 25-07-2015	7
8. Mais andebol, Bola, 25-07-2015	8
9. Andebol. Derrota com a Espanha no Mundial sub-21, Correio da Manhã - Sport, 25-07-2015	9
10. Portugal perdeu na estreia do andebol, Diário de Notícias da Madeira, 25-07-2015	10
11. Feminino. Sub-19 continuam na luta, Jogo, 25-07-2015	11
12. Primeira derrota para Portugal, Jogo, 25-07-2015	12
13. Portugal perde com Espanha no Mundial de Sub-21, Jornal de Notícias, 25-07-2015	13
14. Portugal sofre primeira derrota no Mundial de sub-21, Público, 25-07-2015	14
15. Cavalcanti sai lesionado, Record, 25-07-2015	15
16. Reforços do andebol do Benfica empolgados, Record, 25-07-2015	16
17. Sporting contrata guarda-redes esloveno, Sapo Online - Sapo Desporto Online, 25-07-2015	17
18. Braga recebeu Encontro Desportivo Inclusivo, Correio do Minho, 24-07-2015	18
19. Jorge Rito de regresso ao ABC/UMinho, Correio do Minho, 24-07-2015	19
20. Encontro Desportivo Inclusivo proporciona novas experiências, Diário do Minho, 24-07-2015	20
21. Jorge Rito regressa ao ABC, Diário do Minho, 24-07-2015	21
22. Os nomeados para treinador do ano, Diário do Minho, 24-07-2015	23
23. Mundial Sub-21 Andebol, Saúde a Mexer Online, 24-07-2015	24
24. Os mundos paralelos do hóquei em patins no distrito de Leiria, Jornal de Leiria, 23-07-2015	25
25. Torneio do Pedrógão a partir de amanhã, Jornal de Leiria, 23-07-2015	27
26. Derby feminino para começar o campeonato, Jornal de Leiria, 23-07-2015	28
27. Visto, Região de Leiria, 23-07-2015	29

28. Praia do Pedrógão encerra circuito regional de andebol de praia, Região de Leiria, 23-07-2015	31
29. Dérbi marca arranque do nacional de seniores femininos, Região de Leiria, 23-07-2015	32
30. Leiria precisa de se afirmar no contexto cultural - Entrevista a Gonçalo Lopes, Região de Leiria - Akadémicos, 23-07-2015	33

Ribeiro já tem polidesportivo

Infraestrutura custou 100 mil euros e vai servir cerca de meio milhar de habitantes

● Presidente da câmara, Ricardo Rio, elogiou o projeto e lançou apelo à prática desportiva

BRAGA

por
PEDRO LOBÃO

O Polidesportivo do Ribeiro está oficialmente inaugurado e finalmente pronto a ser utilizado. A cerimónia de abertura decorreu, na manhã de ontem, na qual não faltou o tradicional destapar da placa, que teve como principais protagonistas o presidente da Câmara Municipal, Ricardo Rio, e o presidente da Junta de Freguesias de São Pedro, Merelim e Frossos, Ricardo Ferreira.

O Polidesportivo está altamente equipado e nele poderão ser praticados vários desportos como futebol, ténis, basquetebol e andebol, sendo o piso em relva sintética. Outra das valências que o recinto possui são as populares máquinas de fazer exercício físico ao ar livre.

VELHO PROJETO CONCRETIZADO

O projeto, que custou mais de 100 mil euros à Câmara Municipal, vai servir cerca de 500 pessoas que vivem nas redondezas da urbanização do Ribeiro. Para o edil Ricardo Rio, esta infraestrutura é apenas mais uma etapa de sucesso concluída.



PEDRO BENAVENTE/ASF



PEDRO BENAVENTE/ASF



PEDRO BENAVENTE/ASF

Uma nova luz se acendeu para a população da Urbanização do Ribeiro; autoridades locais inauguraram solenemente o novo espaço

Infraestrutura vai dar mais qualidade de vida à Urbanização da Quinta do Ribeiro, em Frossos

«Este era um projeto que tínhamos planeado há vários anos e que agora vai servir todos estes habitantes. Promover a saúde e o desporto na cidade tem sido também uma das nossas prioridades. Esta foi só mais uma etapa concluída», enalteceu.

Por seu lado, o presidente da Junta, Ricardo Ferreira, convidou todos os bracarenses a experimentarem o novo recinto desportivo. «A entrada é gratuita e todos podem aqui praticar desporto. É um projeto muito bom para a comunidade», disse.

**ANDEBOL**

Aljosa Cudic já está em Lisboa

» O Sporting confirmou o acordo com o guarda-redes esloveno Aljosa Cudic, de 1,90 m e 27 anos que representava os polacos do Wroclaw. «Quero ter tempo de jogo e dar o meu contributo à equipa dentro de campo», disse o atleta.



Portugal vence a Bielorrússia no Europeu

Portugal venceu a Bielorrússia por 32-21, em jogo da segunda jornada do grupo D do Campeonato da Europa de sub-19 de andebol feminino, que se está a disputar em Valência, Espanha.

Tal como no jogo de véspera, frente à Espanha, os primeiros minutos mostraram algum equilíbrio, com empates sucessivos até ao 3-3, numa partida com poucos golos. Portugal passou pela primeira vez para a frente do marcador aos 10 minutos (4-3) e conseguiu, pouco depois, através de Ana Carolina Silva, a primeira diferença de dois golos (7-5). A vantagem chegaria aos quatro golos para, a vencer por 11-7, Portugal permitir um parcial de 3-0 que aproximou as equipas. Ana Carolina Silva ainda teria arte, engenho e tempo para fixar o resultado ao intervalo (12-10).

O segundo tempo teve menos história já que, à passagem dos 45 minutos, a equipa lusa vencia por confortável 21-16. O triunfo seria concluído com 32-21.

Portugal alinhou com, Nádia Nunes, Frederica Jesus (1), Anais Gouveia (4), Ana Rita Neves, Maria Ramos (2), Carolina Silva (5), Patrícia Fernandes, Sandra Santiago (9), Beatriz Monteiro, Erica Tavares (6), Barbara Cerqueira (4), Cláudia Vieira (1), Jessica Ferreira, Beatriz Magro, Inês Veiga e Cláudia Silva.



AGENDA

ANDEBOL**Campeonato do Mundo****Masculino Sub-21:**

Angola-Portugal, 20h15,
Uberlândia, Brasil.

Campeonato da Europa**Sub-19 Femininos - Grupo**

D: Portugal-Noruega,
20h00, Valência, Espanha.

ATLETISMO**Campeonato de Portugal**

de Atletismo, provas
a partir das 11h45, no
Estádio Dr. Magalhães
Pessoa, em Leiria.

BASQUETEBOL**Campeonato Europeu****Sub-18 Masculinos - Divisão**

B: Portugal-Escócia, 17h00,
a decorrer em Fürstfeld,
Áustria.

CICLISMO**Tour de França - 21ª Etapa**

(última): Sèvres - Grand
Paris Seine Ouest - Paris
Champs-Élysées, 109,5 km.

FUTEBOL**Torneio Capital do Móvel:**

Jogo do 3º e 4º lugares,
17h00; Final às 20h30.
Jogos no Estádio Capital
do Móvel, Paços de Ferreira.

Jogo de Apresentação:

Mafra-Sporting B, 18h00,
no Estádio Dr. Mário Silveira.

Jogos de preparação:

Arouca-Marítimo, 17h30;
Famalicão-AD Oliveirense,
18h00.



ANDEBOL PORTUGAL SÓ PRECISA DE UM TRIUNFO NO MUNDIAL

Portugal perdia ontem (7-12), com o Catar, ao intervalo do jogo da quarta jornada do Mundial de sub-21, que está a decorrer no Brasil, mas os resultados do dia permitem à equipa orientada por Luís Monteiro passar aos oitavos de final somando apenas mais uma vitória no Grupo B, e isto porque a Sérvia foi ontem batida pela Espanha (28-21). A Seleção Nacional ainda joga hoje (20h15) com Angola, que apenas soma derrotas.



▶ **ANDEBOL** O lateral-esquerdo Vladimiro Bonaparte, formado no Benfica, vai representar o Belenenses na próxima época.



ANDEBOL MUNDIAL SUB-21

Catar é o próximo rival da Seleção Nacional de juniores EUGÉNIO SÁVIO/BRAZILHANDBALL2015

ANDEBOL — MUNDIAL SUB-21— 3.ª JOR.
Pavilhão Sabiazinho em Uberlândia, no Brasil

ESPAÑA	PORTUGAL
25	20

12 AO 12 INTERVALO 12

ESPAÑA	PORTUGAL
García Blosca (GR)	João Moniz (GR)
Lobo Calle (GR)	Nuno Carvalho (GR)
M. Sanchez (1)	Davide Carvalho (1)
Morales Rey (1)	Nuno Carvalhais (1)
Jimenez Plaza (1)	Miguel Batista (1)
Guntin Serdio	Ricardo Mourão (1)
Del Valle (3)	Carlos Martins
Arnau Garcia (1)	Miguel Martins (7)
Fernandez (2)	Belmiro Alves (1)
Diego Pineiro (4)	Diogo Branquinho (2)-
Canellas	A. Cavalcanti
Abello Gomez (3)	Diogo Silva
Arino (5)	Edmilson Araujo (1)
Arce Perez	Francisco Leitão (5)
Pablo Paredes	Luis Frade
Saizar Askue (4)	Diogo Oliveira

MARTINEZ **LUÍS MONTEIRO**

ÁRBITROS
Kolahdouzan e Mousavian (Irão)



Na luta pelos oitavos

Seleção Nacional joga à meia-noite com o Catar • Quatro primeiros classificados seguem em frente no Mundial de juniores masculinos

por
EDITE DIAS

PORTUGAL foi derrotado pela Espanha na terceira jornada do Mundial de juniores que está a realizar-se no Brasil. Portugal volta a jogar hoje à meia-noite, 20 horas em Uberlândia, com o Qatar numa partida determinantes para as ambições lusas de alcançar os oitavos de final, etapa para a qual se qualificam os quatro primeiros de cada grupo.

Apartida frente aos espanhóis ficou marcada pela lesão de Alexandre Cavalcanti, aos 23 minutos. O resultado, aliás, não refle-

te o equilíbrio que marcou a partida, com 12-12 ao intervalo, e cuja maior diferença foi a final (25-20). «Entrámos concentrados e com grande intensidade defensiva. Tivemos um domínio do marcador e aos 11-11 perdemos o lateral esquerdo mais utilizado. Lutámos, mas erros no início

da segunda parte e uma falha técnica perto do final permitiu que Espanha se distanciasse. Terminámos estes três jogos, teoricamente com as equipas mais fortes, com três pontos, que podem ser decisivos para o apuramento», recordou o seleccionador nacional, Luís Monteiro.

CLASSIFICAÇÃO

→ Grupo B

	J	V	E	D	G	P
1 ESPANHA	3	2	0	1	83-68	4
2 Qatar	3	2	0	1	82-81	4
3 Roménia	3	1	2	0	79-78	4
4 Sérvia	3	1	1	1	76-62	3
5 Portugal	3	1	1	1	73-75	3
6 Angola	3	0	0	3	58-87	0

mais Andebol

- ➔ **EUROPEU.** Portugal venceu (32-31) a Bielorrússia, no Europeu feminino Sub-19, em Espanha, com nove golos de Sandra Santiago.
- ➔ **JUNIORES B.** A seleção de juniores B femininas perdeu (28-23) com a França por 28-23, na 1.ª jornada do Torneio Corine Chabannes (França).



Andebol Derrota com a Espanha no Mundial sub-21

A seleção portuguesa de andebol de sub-21 perdeu ontem (25-20) com a Espanha, no Mundial da categoria. Portugal está no 4.º lugar do Grupo B (3 pontos). A Espanha lidera (4).



Portugal perdeu na estreia do andebol

A Espanha venceu Portugal por 23-19 no jogo da primeira jornada do grupo D do Campeonato da Europa de sub-19 de andebol feminino, que está a decorrer em Valência, Espanha. Portugal 'equipado' com cinco madeirenses e ainda a continental Erica Tavares, que joga no Madeira SAD, acabou por dar uma excelente réplica à equipa da casa, pese embora tenha pertencido às espanholas todo o controlo da partida.

Os primeiros minutos de jogo mostraram algum equilíbrio, com empates sucessivos até ao 5-5,

numa partida em que as defesas se mostraram claramente superiores aos ataques.

A partir daqui, a Espanha conseguiu uma vantagem muito segura, que chegou a ser oito golos, mas a reacção portuguesa levou a que o marcador se aproximasse, tanto que a oito minutos do fim o técnico espanhol solicitou um 'time-out' porque Portugal fez o 16-20.

A Espanha ainda ampliou a vantagem para sete golos, à entrada dos cinco minutos finais (15-22) e coube

a Portugal, com uma maior eficácia no pouco tempo que faltava jogar, 'aliviar' a distância.

As jogadoras do Madeira SAD Erica Tavares e Anaís Gouveia, ambas com cinco golos, foram as melhores marcadoras de Portugal.

O seleccionado luso volta a jogar hoje com a Bielorrússia e na segunda-feira com a Noruega.

Relembre-se que nesta prova para estão ainda representar Portugal as madeirenses Nádia Nunes, Cláudia Vieira, Patrícia Fernandes e Frederica Jesus.



FEMININO SUB-19 CONTINUAM NA LUTA

A seleção feminina de andebol venceu ontem a Bielorrússia, por 32-21, em jogo da segunda jornada do Campeonato da Europa de sub-19. Portugal chegou ao intervalo a vencer por 12-10, mas aos 45 minutos já tinha uma grande vantagem (21-16), terminando o encontro com um triunfo indiscutível. Amanhã, frente à Noruega (20h00), joga-se o apuramento para a próxima fase.



ANDESOL

Primeira derrota para Portugal

●●● Portugal sofreu a primeira derrota no Grupo B do Mundial de sub-21, frente à Espanha, por 25-20, numa partida equilibrada, que ficou marcada pela lesão de Alexandre Cavalcanti aos 23 minutos. Após um empate a 12 golos ao intervalo, a seleção espanhola entrou mais forte na segunda parte, obtendo uma vantagem de três golos (15-12) que depois soube gerir ao ponto de nem as defesas do inspirado

João Moniz permitirem recuperar. Miguel Martins, com sete golos, e Diogo Leitão, com cinco, foram os melhores marcadores portugueses, num jogo que Luís Monteiro considerou de "grande intensidade defensiva". Portugal ocupa agora o quarto lugar do grupo, defrontando hoje o Catar (00h00) e amanhã a Angola (20h15). Uma vitória poderá bastar para garantir a passagem aos oitavos de final.

GRUPO B

RESULTADOS 1.ª JORNADA

Catar - Angola	24-23
Roménia - Sérvia	21-21
Espanha - Portugal	25-20

CLASSIFICAÇÃO

	J	V	E	D	GM	GS	P
1. Espanha	3	2	0	1	83	68	4
2. Catar	3	1	0	2	82	81	4
3. Roménia	3	1	2	0	79	78	4
4. Portugal	3	1	1	1	73	75	3
5. Sérvia	3	1	1	1	76	62	3
6. Angola	3	0	0	3	58	87	0

PRÓXIMA JORNADA 4.ª HOJE

Roménia - Angola	19h30
Sérvia - Espanha	21h45
Portugal - Catar	00h00



25-20

Portugal perde com Espanha no Mundial de Sub-21

● Na madrugada de ontem, a seleção portuguesa de andebol sofreu a primeira derrota no Mundial do Brasil, por 25-20, frente à congénere espanhola. Portugal caiu para o quarto lugar do Grupo B, quando lhe falta defrontar as equipas de Qatar e Angola. **J.M.**

**Andebol****Portugal sofre primeira derrota no Mundial de sub-21**

Portugal sofreu a primeira derrota no Grupo B do Mundial de andebol masculino de sub-21, no Brasil, ao perder com a Espanha por 25-20 (12-12 ao intervalo). Com este desaire na 3.ª jornada, Portugal desceu ao quarto lugar do agrupamento, com os mesmos três pontos que a Sérvia e menos um que o trio formado por Espanha, Qatar e Roménia. Agora com uma vitória, um empate e uma derrota, a selecção nacional não comprometeu o apuramento para os oitavos-de-final, limitados aos quatro primeiros do grupo, pois ainda tem dois jogos para realizar, com Qatar e Angola. Miguel Martins, com sete golos, foi o melhor marcador de Portugal, prejudicado pela lesão de Alexandre Cavalcanti, um dos seus melhores jogadores.

**ANDEBOL → PORTUGAL PERDE COM ESPANHA NO MUNDIAL DE SUB-21**

Cavalcanti sai lesionado

■ Depois do empate frente à Roménia e vitória ante a Sérvia, a Seleção de sub-21 caiu (20-25) no Mundial do escalão perante a vice-campeã Espanha e perdeu o lateral do Benfica, Alexandre Cavalcanti, que saiu lesionado.

Na 3.ª jornada do Grupo B, Portugal equilibrou a 1.ª parte (12-12), mas depois ressentiu-se da baixa do primeira linha, com os espanhóis a supe-

riorizarem-se na defesa. O central do FC Porto, Miguel Martins (7 golos), e o pivô do Maia ISMAI, Francisco Leitão (5), foram os mais eficazes da turma das quinas.

Nos outros jogos da mesma série da prova que decorre no Brasil, o Qatar venceu (24-23) Angola e a Sérvia empatou (21-21) com a Roménia.

O selecionador Luís Monteiro fez um balanço: "Jogá-

mos com aquelas que são teoricamente as equipas mais fortes do grupo, somando 3 pontos, que podem ser decisivos para o apuramento para os oitavos de final."

Portugal defronta amanhã o Qatar e domingo Angola. Na classificação geral comanda a Espanha (4 pontos), à frente do Qatar (4), Roménia (4), Sérvia (3), Portugal (3) e Angola (0). **AR**



Reforços do andebol do Benfica empolgados

▶ O lateral Uelington da Silva, o guarda-redes macedónio Nikola Mitrevski e o pivô croata Dragan Vrgoc, reforços do andebol do Benfica, apostam no título. "Estou empolgado para jogar no Benfica", considerou o brasileiro, enquanto Mitrevski quer "ganhar a liga e melhorar a classificação na Europa". Vrgoc ficou impressionado: "Tudo é bom aqui."

Sporting contrata guarda-redes esloveno

Tipo Meio: Internet Data Publicação: 25-07-2015

Melo: Sapo Online - Sapo Desporto Online

URL: <http://www.pt.cision.com/s/?l=9a8e5854>

25-07-2015 12: 44

'Leões' anunciaram reforço para a baliza este sábado.

Aljosa Cudic foi oficializado pelo Sporting.

Por SAPO Desportosapodesporto@sapo.pt

O guarda-redes esloveno Aljosa Cudic é o mais recente reforço da equipa de andebol do Sporting, que procurava uma vaga deixada pela saída de Ricardo Candeias.

O emblema leonino oficializou a contratação do guardião de 27 anos através do seu site oficial. O esloveno de um 1,90 metros vem dos polacos do Slask Wroclaw, e já falou sobre as expectativas que tem em representar o Sporting Clube de Portugal.

"Quero ter tempo de jogo e dar o meu contributo à equipa dentro de campo. Aqui prometeram-me isso. Além disso, joguei com alguns ex-jogadores do Sporting que me falaram bem do clube e da cidade", afirmou Aljosa Cudic.

Depois de de vários anos a jogar na Polónia, onde foi campeão nacional por quatro ocasiões ao serviço do RK Celje Pivovarna, Aljosa Cudic vai agora ocupar a vaga deixada por Ricardo Candeias.



Braga recebeu Encontro Desportivo Inclusivo

CLUBE DE TÊNIS DE BRAGA acolheu mais uma etapa do Encontro Desportivo Inclusivo, iniciativa que pretende proporcionar novas experiências a jovens com deficiência de diversas instituições de Braga

TÊNIS

| Redacção |

As instalações do Clube de Ténis de Braga acolheram, na manhã de ontem, mais uma etapa do Encontro Desportivo Inclusivo, iniciativa que pretende proporcionar novas experiências a jovens com deficiência de diversas instituições de Braga. Andebol, ténis, escalada, karaté e futebol, para além da dança, foram algumas modalidades que, durante toda a semana, foram experimentadas por jovens com algum tipo de deficiência.

“O Encontro Desportivo Inclusivo é organizado pela Espaço Lusófono, durante esta semana, e é fruto de uma candidatura que apresentamos junto do IRIS - Instituto Nacional para a Reabilitação e Integração Social, de Braga, organismo público que trabalha as questões ligadas à deficiência”, esclareceu Diana Cunha a responsável pelo Espaço Lusófono

Diana também explica que “esta organização não governamental tem sede em Braga, existe



Evento decorreu nas instalações do Clube de Ténis de Braga e foi um sucesso

desde 2012 e procura tratar questões da cidadania, responsabilidade social, igualdade e direitos humanos”.

Ainda segundo esta responsável, o encontro decorreu ao longo desta semana, com várias modalidades envolvidas. “O ob-

jectivo é que estes jovens tenham oportunidade de experimentar as várias modalidades e mostrar que o Desporto pode ser um veículo de inclusão social destas pessoas”.

Dança, karaté, escalada, andebol, ténis e futebol são as moda-

lidades praticadas neste projecto. O modo como estão a decorrer as actividades faz crer que a iniciativa terá continuação no futuro.

“É o primeiro encontro e, neste momento, podemos dizer que a experiência é muito positiva. Os

“O objectivo é que estes jovens tenham oportunidade de experimentar as várias modalidades e mostrar que o Desporto pode ser um veículo de inclusão social.”

Diana Cunha
(responsável Espaço Lusófono)

participantes têm gostado muito pelo que, para o ano, queremos organizar o segundo encontro inclusivo”. José Eduardo, professor das escolas do Clube de Ténis de Braga, que dirigiu no campo nesta acção, explicou porque o CTB aparece ligado a esta iniciativa: “como Instituição de Utilidade Pública que somos, temos a obrigação de participar neste tipo de actividades. Isto está no ADN do próprio clube”, referiu José Eduardo. “Foi-nos sugerida a colaboração neste evento por parte da Espaço Lusófono, e cá estamos para colaborar e para juntos fazermos a diferença”. Fazendo jus, no fundo, ao lema do Encontro Desportivo Inclusivo.

⊙ andebol

Jorge Rito de regresso ao ABC/UMinho

O treinador Jorge Rito está de regresso ao ABC/UMinho onde vai assumir a coordenação da formação do clube e orientar a equipa de juniores trabalhando em articulação com Carlos Resende.



CLUBE DE TÊNIS DE BRAGA ASSOCIOU-SE À INICIATIVA

Encontro Desportivo Inclusivo proporciona novas experiências



Os participantes na iniciativa

As instalações do Clube de Tênis de Braga acolheram, ontem mais uma etapa do Encontro Desportivo Inclusivo, iniciativa que pretende proporcionar novas experiências a jovens com deficiência de diversas instituições

de Braga. Andebol, ténis, escalada, karatê e futebol, para além da dança, foram algumas modalidades que, durante toda a semana, foram experimentadas por jovens com algum tipo de deficiência.

«O Encontro Desportivo Inclusivo é organiza-

do pela Espaço Lusófono, durante esta semana, e é fruto de uma candidatura que apresentamos junto do IRIS – Instituto Nacional para a Reabilitação e Integração Social, de Braga, organismo público que trabalha as questões ligadas à deficiência», escl-

receu Diana Cunha.

Diana Cunha, responsável pelo Espaço Lusófono, explica que «esta organização não governamental tem sede em Braga, existe desde 2012 e procura tratar questões da cidadania, responsabilidade social, igualdade e direitos humanos», refere de modo claro.

Ainda segundo esta responsável, o encontro decorre ao longo desta semana, com várias modalidades envolvidas. «O objetivo é que estes jovens tenham oportunidade de experimentar as várias modalidades e mostrar que o Desporto pode ser um veículo de inclusão social destas pessoas». Dança, Karatê, Escalada, Andebol, Tênis e Futebol

são as modalidades implicadas neste projeto.

Sobre a opção de escolha das instituições que estão envolvidas no projeto, Diana Cunha esclareceu que «a Espaço Lusófono convidou várias instituições de Braga ligadas à deficiência para participarem neste encontro com os seus utentes, e tivemos a adesão da IRIS, APPACDM e do Centro D. João Novais e Sousa».

O modo como estão a decorrer as atividades faz crer que a iniciativa terá continuação no futuro.

«É o primeiro encontro e, neste momento, podemos dizer que a experiência é muito positiva. Os participantes têm gostado muito pelo que, para

o ano, queremos organizar o segundo encontro inclusivo».

José Eduardo, professor das Escolas do Clube de Tênis de Braga, que dirigiu no campo esta ação, explicou porque o CTB aparece ligado a esta iniciativa.

«Como Instituição de Utilidade Pública que somos, temos a obrigação de participar neste tipo de atividades. Isto está no ADN do próprio clube», referiu José Eduardo.

«Foi-nos sugerida a colaboração neste evento por parte da Espaço Lusófono, e cá estamos para colaborar e para juntos fazermos a diferença, fazendo jus, no fundo, ao lema do Encontro Desportivo Inclusivo», disse.



COORDENADOR DA FORMAÇÃO

Jorge Rito regressa ao ABC



DM

O técnico Jorge Rito está de regresso ao ABC, clube que durante vários anos serviu como treinador adjunto e treinador principal. Neste seu regresso, assume coordenação da formação e a orientação da equipa de juniores do clube, trabalhando em articulação com Carlos Resende, treinador da equipa sénior.





GALA DO DESPORTO DA UNIVERSIDADE DO MINHO DIA 29 DE JULHO

Os nomeados para treinador do ano



Hugo Serrão



Jorge Martins



Manuel Gomes



Michael Varela



Luís Silva

A 15.ª Gala do Desporto da Universidade do Minho (UMinho) realiza-se no dia 29 de julho, e nela serão homenageadas todas as pessoas e entidades que ajudam a tornar o fenómeno do Desporto mais participado e culturalmente mais enraizado na UMinho.

Esta Gala servirá também, para homenagear os atletas da UMinho que es-

tiveram a representar Portugal nas Universíadas de Gwangju, onde Rui Bragança, aluno de Medicina e praticante de taekwondo conquistou uma medalha de prata e onde a seleção nacional universitária de andebol, na qual estiveram integrados 6 estudantes da UMinho, conquistaram uma inédita medalha de ouro.

As categorias a concurso são: Treinador do Ano,

Monitor do Ano, Atleta Masculino do Ano, Atleta Feminino do Ano e Atleta Percurso Desportivo.

Para a categoria de treinador do ano estão nomeados:

Luís Silva (futsal) o treinador orientou durante todo o ano os treinos de competição e recreação de futsal, levando a equipa da AAUM ao título de campeã nacional universitária da modalidade. A nível in-

ternacional apurou a equipa de futsal masculino para o Europeu Universitário a decorrer de 2 a 9 de agosto, em Poznan (Polónia).

Michael Ribeiro (Fut. 11 e Fut. 7), o treinador foi campeão nacional universitário ao comando da equipa de futebol 11, foi ainda vice-campeão no campeonato nacional universitário de futebol de praia feminino e arrecadou a medalha de bronze no campeo-

nato nacional universitário de futebol 7 masculino. A nível internacional apurou a equipa para o europeu universitário a decorrer em Osijek (Croácia).

Hugo Serrão (taekwondo), o treinador levou a equipa ao título de campeã nacional universitária, arrecadando 20 medalhas para a AAUM (9 de ouro, 5 prata e 6 bronze). A nível internacional apurou a equipa para o europeu

universitário a decorrer de 10 a 13 de novembro, em Opátia (Croácia). Serrão participou ainda com 7 atletas nas Universíadas de Verão, de 3 a 14 de julho, Gwangju (Coreia do Sul).

Jorge Martins (Escalada), o treinador sagrou-se campeão nacional universitário na modalidade, arrecadando ainda 2 medalhas de ouro, 3 medalhas de prata e 4 bronzes, no total de 9 medalhas. A nível internacional apurou a equipa para o europeu universitário a decorrer de 5 a 9 de agosto, em Katowice (Polónia).

Manuel Gomes (kickboxing), o treinador sagrou-se campeão nacional universitário na modalidade, arrecadando na vertente de lightkick, quatro medalhas de ouro, seis pratas e três bronzes. Na vertente de low kick arrecadou dois ouros, cinco pratas e quatro bronzes.

Mundial Sub-21 Andebol

Tipo Meio:	Internet	Data Publicação:	24-07-2015
Melo:	Saúde a Mexer Online	Autores:	João Cabral

URL: <http://saudeamexer.pt/mundial-sub-21-andebol/>

Decorre no Brasil o Campeonato do Mundo de Andebol Sub-21! A selecção nacional portuguesa está integrada no grupo C e tem actualmente 3 pontos em 3 jogos, após empate com a Roménia, vitória sobre a Sérvia e derrota frente é Espanha! O próximo jogo é frente á Selecção Nacional do Qatar dia 26, ás 00h. read moreO post Mundial Sub-21 Andebol aparece primeiro no Saúde a Mexer / O nosso portal de Desporto.



RICARDO GRACA



Os mundos paralelos do hóquei em patins no distrito de Leiria

Discrepância A modalidade continua a perder praticantes, há vários clubes que abandonaram a sua prática, mas também há quem tenha um sucesso inaudito. É assim o hóquei em patins no distrito de Leiria.

Miguel Sampaiomiguel.sampaio@jornaldeleiria.pt

A imagem ilustra um jogo entre miúdos de dois clubes do distrito de Leiria que praticam hóquei em patins. Dentro de campo são todos iguais, mas cá fora as realidades são dispares. De um lado, de preto, está o Hóquei Clube de Turquel, um *case study* dentro da modalidade pelo sucesso crescente e imparável. Foi, até, mencionado no livro *Casos de Sucesso em Marketing Desportivo*, de Pedro Dionísio. Do outro, de vermelho, o Águias da Memória, clube das profundezas do concelho de Leiria que apesar do reduzido número de atletas continua a lutar contra tudo e todos e a apresentar resultados ao nível da formação.

Entre um e outro há um mundo de diferenças. Aliás, entre o Turquel e os outros clubes do distrito em que se pratica hóquei em patins há um mundo de diferenças. Se o clube do concelho de Alcobaça é o segundo do País com mais atletas inscritos na temporada que agora acaba, apenas superado pela Juventude Salesiana, o clube da Memória luta contra a falta de... tudo: de matéria prima, de apoios e de gente que queira dar continuidade ao projecto.

Entretanto, a modalidade definha na região e a capital do distrito vive aheada. Tirando a excepção de Tur-

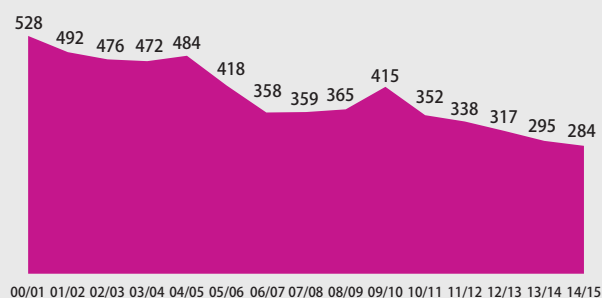
quel - que com 126 atletas inscritos tem praticamente metade dos filiados na Associação de Patinagem de Leiria - o hóquei não vai, de todo, rolando sobre rodas. Desde o início do milénio o número de praticantes caiu para praticamente metade. Dos 528 que havia, hoje não são mais do que 284. Os clubes, esses, foram fechando portas ou abandonando este desporto, como o Leiria e Marrazes, o Atlético da Sismaria ou o Stella Maris, de Peniche.

“Em termos distritais as coisas estão um bocado mortas e o Turquel acaba por ser um oásis”, admite André Luís, ex-jogador, treinador e coordenador da formação dos ‘brutos dos queixos’ e ainda seleccionador distrital. “Tem havido uma redução grande de equipas e por isso a competição distrital passou a ser regional e estamos ligados às associações do Ribatejo e de Lisboa. São viagens mais longas, mas em termos competitivos é muito importante para o desenvolvimento dos nossos atletas.”

No meio do deserto há um que prospera. “Porquê? Já é uma questão cultural e de organização”, sublinha André Luís. “Nas outras terras os miúdos vão testar o futebol. Em Turquel todos sabem que a primeira experiência vai ser o hóquei em patins. Podem não gostar, mas é esse o primeiro passo.” Esta tradição colo-

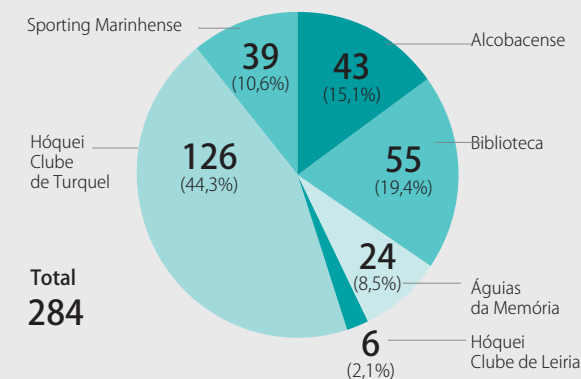


Evolução do número de praticantes de hóquei em patins no distrito de Leiria



Fonte: Federação de Patinagem de Portugal

Número de praticantes por clube em 2014/15



Fonte: Federação de Patinagem de Portugal

Os números

6.852

hoquistas inscritos na Federação Portuguesa de Patinagem em 2013/14. Destes, apenas 295 (4,3%) pertenciam à Associação de Patinagem de Leiria

50.114

andebolistas inscritos na Federação de Andebol de Portugal em 2013/14. Destes, 1.076 pertenciam à Associação de Andebol de Leiria, mais 601 no andebol de praia

12.529

judocas inscritos na Federação Portuguesa de Judo em 2013/14. Destes, 866 pertenciam à Associação de Judo de Leiria

ca o clube num patamar completamente diferente. “Todas as pessoas puxam para o mesmo lado, sejam atletas, pais, treinadores ou voluntários. Só assim se pode ter sucesso.”

A escola de formação, onde batem à porta miúdos de localidades da região como Porto de Mós, Caldas da Rainha, Alcobaca e Rio Maior, tem apresentado resultados. Em 2014/15, as equipas sub-17 e sub-13 chegaram à final four do campeonato nacional. Tem também dado, de forma contínua, atletas às selecções nacionais e aos principais clubes portugueses. Sobre tudo o Benfica pesca com frequência na vila, com realce para os irmãos internacionais Diogo e Tiago Rafael, o primeiro dos quais figura de destaque da selecção nacional que alcançou o terceiro lugar no Mundial deste ano.

Nos jogos da equipa sénior - que milita na 1.ª Divisão e estará uma vez mais nas competições europeias na próxima temporada - o pavilhão enche completamente e o público apoia, bate palmas, ovaciona, “mesmo quando as coisas correm mal”. O entusiasmo vai mais longe e as meninas também aderem à febre do hóquei em patins. A equipa sénior foi campeã nacional em 2012/13 - nesta época ficaram em terceiro - e uma mão cheia de atletas da selecção nacional têm o selo de formação do Hóquei Clube de Turquel.

Memória

No entanto, este panorama não se replica em mais nenhum clube do distrito de Leiria. “O hóquei vive muito dos carolas e essas pessoas foram ficando cansadas e desapareceram. Houve desinvestimento e não há captação”, lamenta o seleccionador distrital. Ainda assim, garante, com a nova direcção da Associação de Patinagem de Leiria, liderada por Vítor Aldiano, os tempos aparentam ser de mudança. Em alguns clubes também se tenta contrariar a tendência. No Sporting Marinhense, o trabalho de casa também começa a ser feito e já são feitas captações nas escolas do concelho, diz Nuno Lopes, o treinador da Marinha Grande que levou o Sporting à conquista de uma competição europeia.

Também o Águias recusa desistir. Segundo o Censos 2011, na freguesia da Memória vivem 807 almas. Uma das mais distantes freguesias do concelho de Leiria é, também, uma das menos habitadas. Futebol? Não há. Futsal? Também não. Ali, quem quer praticar desporto viaja até às Colmeias ou tem de apostar no hóquei em patins, modalidade que chegou à localidade em 2001 e que representa o único clube do concelho que compete, pois os seis atletas que o Hóquei Clube de Leiria apresenta na estatística são cinco bairros e um escolar.

Não tem sido fácil captar miúdos para o hóquei em patins, principalmente porque esse trabalho não é feito nas freguesias adjacentes. “Infelizmente tem sido a lacuna dos últimos anos”, admite Jaime Santos, de Leiria, que todos os dias tem de fazer 50 quilómetros para prosseguir o trabalho que o pai iniciou em 2001. “É uma modalidade mais cara, não aparece tanto quanto as outras e também não é tão vistosa na televisão.” Na temporada que agora acabou, o Águias apresentou equipas em três escalões (sub-20, sub-17 e sub-15). Depois de muitas dúvidas sobre o que iria acontecer ao projecto, tudo está definido e para a próxima temporada já só serão dois.

“No meio da nossa pequenez ainda fazemos um bom trabalho”, sublinha o director desportivo. Apesar de competir nos campeonatos regionais com Lisboa e Ribatejo, o Águias conseguiu o apuramento para os nacionais em dois escalões. Os jogos com os grandes de Lisboa são um acontecimento social e vai tudo ao pavilhão. Nos outros é que é mais difícil. “Há alguns fiéis, mas poucos.”

O projecto mostra debilidades, falta dinheiro e há uma grande dificuldade de crescimento, mas os atletas formados no Águias da Memória apresentam características bem vinçadas. “Há uma mística especial. Têm muita garra, o que me dá um grande orgulho. Somos pequeninos, estamos longe, mas todos os lances são disputados com uma enorme vontade de vencer”, explica Jaime Santos. O futuro, apesar de tudo, está garantido. “Estamos cansados, não aparecem pessoas novas, mas vamos continuar a lutar para dar hipótese a estes jovens de praticar desporto. Eles merecem.”



Andebol de praia Torneio do Pedrógão a partir de amanhã

Foi no Pedrógão que há 21 anos se disputou a primeira prova de andebol de praia em Portugal. A partir de amanhã, sexta-feira, decorre mais uma edição, naquela que é a última etapa do circuito regional de Leiria. Será a altura de todas as decisões no que concerne ao apuramento para a fase final nacional, depois da etapa de Paredes da Vitória, onde venceram Vakedo Gaw, em masculinos, e Kempa Online, entre as senhoras.



Andebol *Derby* feminino para começar o campeonato

A 1.ª Divisão de andebol feminino começa a 12 de Setembro, logo com um *derby* regional para apimentar as coisas. O Colégio João de Barros recebe nas Meirinhas a Juventude do Lis, sendo que na segunda jornada, marcada para 19 de Setembro, a equipa de Leiria volta a jogar fora, frente ao Assomada, enquanto a turma do concelho de Pombal visita o clube que vai substituir o JAC Alcanena, emblema que desistiu (Passos Manuel).



Região



Visto 16.07.2015

Leiria "O vosso talento e dedicação garantiram benefícios individuais, mas honrou igualmente o nosso concelho, revelando todo o potencial desportivo que possuímos". A declaração é do presidente de Câmara Raul Castro, durante a homenagem que a autarquia fez a todos os atletas e clubes, pelo sucesso desportivo obtido na última época. Atletismo, xadrez, basquetebol e andebol em cadeira de rodas, ginástica, ténis e hóquei foram as modalidades distinguidas e não é preciso muito esforço para encontrar (mais) um campeão. Basta esperar uns dias. Já esta semana, David Carreira, em natação adaptada, amealhou mais umas conquistas que o colocam em patamar equivalente ao destes campeões. Fotos: CML.



Praia do Pedrógão encerra circuito regional de andebol de praia

A Praia do Pedrógão recebe a última jornada do circuito regional de andebol de praia este fim de semana, dias 24 a 26, onde serão apuradas as dez equipas que vão disputar a fase final da competição, em Portimão (31 de julho a 1 de agosto).

Na terceira etapa, na Praia das Paredes, no último fim de semana, a formação de rookies masculinos Rubios esteve em destaque ao conseguir a terceira vitória consecutiva na prova.

Em masters femininos, também houve novidades com a formação Kempa Online a destinar a equipa 100 Ondas, que se mantém na liderança da tabela classificativa.



Dérbi marca arranque do nacional de seniores femininos

Tem início a 12 de setembro o campeonato nacional de seniores femininos, em andebol, com o confronto entre as duas equipas de Leiria. O Colégio João de Barros (4º classificado em 2014/2015) recebe a Juventude Desportiva do Lis (8º lugar na época passada), no pavilhão das Meirinhas, em Pombal.



Leiria precisa de se afirmar no contexto cultural

Gonçalo Lopes
Vice-Presidente e Vereador da cultura, do desporto e do turismo da Câmara Municipal de Leiria

Responsável pelo pelouro da Cultura, do Desporto e do Turismo no Município de Leiria, Gonçalo Lopes faz o balanço dos projetos desenvolvidos. Sobre uma possível candidatura de Leiria a Capital da Cultura em 2027, diz que é "um projeto que obriga a unir esforços".

Texto: Catarina Pereira
Fotos: Vanessa Carreira

Para além de ser Vice-Presidente e Vereador da cultura, do desporto e do turismo desempenha ainda funções associadas ao Espaço Jovem do Mercado Santana, ao Parque de Campismo da Praia do Pedrógão e à Representação Municipal. Como se sente trabalhando nestas áreas?

Sinto que são áreas bastante motivadoras, em que temos de trabalhar para o exterior. São áreas onde a Câmara dá o seu contributo para o desenvolvimento do Concelho junto com os mais diversos parceiros, sejam eles associativos, culturais, desportivos ou empresariais. Portanto, é uma área de trabalho bastante aliciante.

Qual a ligação entre Leiria e o judaísmo?

É uma ligação histórica. Leiria teve uma presença relevante da comunidade judaica antes da Inquisição. Há registos de que em Leiria a nossa judiaria, o bairro dos judeus, era um dos mais importantes no contexto nacional. E naturalmente associado a esse bairro há marcas da presença judaica. Destaca-se a presença da tipografia judaica e de uma antiga sinagoga que ficava no coração da cidade. Estes fatores podem ser o centro de uma atração turística para a comunidade judaica atual, porque esta tem uma vontade de conhecer os seus antepassados e Leiria tem para oferecer essa presença de uma maneira relevante.

Em dezembro do ano passado, falava-se na criação de um sítio ecuménico em Leiria que juntas-se as diversas culturas e religiões. Este projeto foi alcançado com sucesso?

O projeto está numa fase de planeamento. Vai assentar sobretudo na intervenção da antiga igreja da Misericórdia, onde no passado existiu uma sinagoga. Sendo um espaço que une duas religiões, duas culturas, consideramos importante intervir no edifício tornando-o num centro de diálogo intercultural e ecuménico.

Há projetos pensados para os próximos anos associados a esse?

Sim, é uma área de intervenção que queremos colocar no âmbito do próximo quadro comunitário como de interesse relevante para dinamizar e reabilitar a zona histórica. A intervenção na igreja da Misericórdia é uma intervenção importante. A intervenção no Castelo de Leiria com o objetivo de o valorizar em termos turísticos também é uma área de intervenção muito importante. Iremos ainda encontrar melhorias naquilo que são as acessibilidades, não só ao Castelo, mas ao próprio centro histórico. Temos uma outra intervenção direcionada para o Museu de

Leiria que fica numa zona que queremos classificar como corredor cultural de excelência e que começa no Moinho de Papel, passa pelo Museu de Leiria, Praça Rodrigues Lobo, Igreja da Misericórdia, centro cívico, Sé, Mímo e Castelo.

Qual a finalidade da dinamização de eventos como o Mercado Medieval?

O objetivo principal no mandato anterior foi colocar o Castelo de Leiria como um palco da cultura de excelência na cidade, na região e no país. Para isso, foi necessário, no momento que não tínhamos recursos financeiros suficientes, apostar na animação cultural. No Castelo criámos as parcerias necessárias para desenvolver eventos que são atualmente uma âncora de atratividade de Leiria. Um festival de carácter medieval, onde passamos pela reconstituição histórica. Depois, temos um segundo evento que marcou a mudança de paradigma em termos culturais que foi o festival de música *Entre Muralhas*. Tem uma componente que sai do que é o estritamente convencional e comercial e entra num nicho de mercado musical que torna Leiria conhecida junto deste tipo de cultura no contexto mundial. Estes dois eventos foram muitos importantes para a afirmação da agenda cultural de Leiria e assentam no Castelo, que é o nosso principal emblema.

O que tem a dizer relativamente à adesão a este tipo de eventos?

Temos públicos diferentes. A recriação histórica tem um público nacional, já o evento *Entre Muralhas* é mais internacional e mais direcionado para um determinado tipo de público. Ambos contribuem para a afirmação de Leiria como cidade de excelência para a atividade cultural. A reação que temos da população leiriense é muito positiva. Por isso, uma parte importante desse sucesso deve-se também ao apoio que os leirienses atribuem a estas iniciativas. No final de



agosto, quando chegam os góticos, Leiria torna-se uma cidade com uma presença única, que os leirien-ses apreciam e acarinham. Os setores económico e turístico consideram o evento muito importante no calendário anual de atividades. A recreação histórica é um evento de massas. O Castelo nesse dia bate recordes de visitantes, o que nos deixa também agradados em termos do que é a nossa pujança cultural no contexto nacional.

A Arena Desporto, projeto desenvolvido pela Câmara Municipal com diversas parcerias, visa promover a prática do exercício físico. Atualmente, está apenas a decorrer na Praia do Pedrógão. Como sabemos, esta localidade tem um problema de urbanização. A iniciativa pretende inverter a situação?

A *Arena Desporto* é uma nova área de atuação, surgiu este ano e está numa fase de afirmação. É um projeto colaborativo que junta vários parceiros desportivos e educativos. A própria Câmara tem como função promover o desporto junto da população. A *Arena Desporto* tem uma componente na cidade, e no período de verão transfere-se para a Praia do Pedrógão. São criadas parcerias para oferecer modalidades de caminhada, atletismo, andebol, voleibol, futebol, etc. É um programa que visa tornar a estadia na praia do Pedrógão mais atrativa e mais qualificada.

Nas atividades no Parque do Avião e no Estádio, sente que o objetivo do projeto foi alcançado?

Têm tido muita adesão. Surpreendem, sobretudo, as práticas desportivas informais, como atividades de dança ou caminhadas. Isto mostra que Leiria está, efetivamente, a afirmar-se como uma cidade desportista e saudável. Um bom exemplo disso é a prática das quartas-feiras à noite, com as Brisas do *Lis Night Run*, que tem milhares de pessoas a participar. Leiria tem um dinamismo muito assinalável na prática desportiva informal.

Em que consiste a iniciativa Prove Leiria?

O *Prove Leiria* é uma marca que quer destacar Leiria como local de excelência no âmbito da gastronomia. O que estamos a fazer é lançar um conjunto de rotas turísticas onde a componente da restauração está associada ao património e à natureza. Estamos a criar um programa de visitas ao território onde se pode ficar a conhecer o abrigo do Lapedo, mas também ir almoçar um leitão da Boavista, ou visitar as termas de Monte Real e depois ir degustar um prato característico da freguesia, ou visitar a lagoa da Ervedeira e ir almoçar um peixe fresco à praia do Pedrógão.

Na sua opinião, qual é a relação que os estudantes provenientes de outras localidades têm com o Município?

A relação que os estudantes têm com Leiria, sobretudo os que vêm de fora, é uma relação de acolhimento e de amor automático. Digo isto porque fazemos gestão de várias páginas do Facebook onde podemos perceber a relação que se cria. Muitos estudantes interagem diariamente e percebemos com muita facilidade como criam essa empatia com aquilo que é a nossa oferta cultural, patrimonial e o gosto pelas experiências que vivem aqui. E isso dá-nos um sinal muito claro de que a estadia de um estudante proveniente de fora do concelho de Leiria, é uma estadia perfeitamente realizada em termos académicos, culturais e sociais. Cria-se uma empatia com a cidade que faz com que muitos deles fiquem por cá. Seguem cá a sua carreira profissional e familiar.



KURTAS	Um livro <i>O homem duplicado,</i> de José Saramago	Uma palavra Esperança
	Uma cidade Leiria	Um sentimento Amor
	Um filme <i>The Grand Budapest</i> Hotel, de Wes Anderson	Um sonho Ver uma Leiria cada vez mais unida

Apoia a passagem do IPLeiria a Universidade?

Sem dúvida. É um assunto bastante antigo. O Politécnico tem capacidades únicas e está inserido num contexto socioeconómico de excelência. Leiria é uma cidade que, num estudo recente, foi considerada como a terceira melhor cidade para viver; temos um nível de crescimento económico superior à média nacional, temos indicadores no que diz respeito a bem-estar social que nos coloca na vanguarda das cidades mais evoluídas do país. Uma universidade iria contribuir ainda mais para o desenvolvimento da região.

Projeta-se uma eventual candidatura de Leiria a Capital Europeia da Cultura em 2027, mas a cidade sempre foi mais conhecida pela indústria e pelo comércio... A que se deve esta aposta?

Leiria precisa de se afirmar no contexto cultural porque é a melhor via para poder desenvolver um projeto de identidade e de crescimento nos próximos anos. Na vertente industrial e empresarial as cartas dadas nos últimos anos são de reconhecido empreendedorismo. A vertente cultural é a cola que temos de criar, é a envolvente, a massa, para criar um pensamento mais coletivo e de maior espírito colaborativo. O investimento que é dado na cultura tem também um retorno muito concreto em termos económicos. E Leiria tem condições únicas para poder reunir todo um conjunto de agentes. Mas só conseguimos se tivermos as pessoas unidas em torno deste projeto e que haja mais ambição em torno

daquilo que é a nossa capacidade coletiva. Aqueles que não concordam com esta ideia deveriam, talvez, ter tido mais oposição a outros investimentos que se fizeram no passado recente, como por exemplo o investimento no Euro 2004, onde se gastou milhões de euros num estádio e não houve o retorno desejado. A questão que coloco é se os milhões que foram gastos tivessem sido gastos num Guggenheim? Como é que Leiria não estaria hoje em termos de projeção nacional e internacional?

Uma forma resolver a questão não seria transformar o estádio num polo para a coletividade?

O estádio não está vazio. O estádio tem uma utilização reduzida para a dimensão que tem. É uma infraestrutura com 20 mil lugares sentados, quando a média de espectadores, quando a União de Leiria estava na primeira liga, andava na ordem dos mil. Claramente é uma infraestrutura que foi mal planeada e que, naturalmente, está a ser paga por esse erro de decisão. Ainda há pouco, quando introduzi a comparação entre Leiria Capital da Cultura versus Leiria Capital do Desporto Euro 2004, é para dizer que o investimento que foi canalizado para o desporto foi excessivamente mal planeado. Se tivesse ido uma pequena percentagem para cultura, o retorno que teríamos em termos económicos e em termos de bem-estar social seria muito mais eficaz. O que não quer dizer que, do ponto de vista desportivo, não haja valência e necessidade de preencher aquela infraestrutura. Será sempre um estádio de futebol e não podemos dar a volta a isso. Portanto, precisamos rapidamente de ter uma equipa a jogar futebol naquele recinto, e que consiga atrair mais espectadores. O que nós tentamos fazer é minimizar o facto de, não tendo uma equipa de futebol que consiga atrair público, criar um conjunto de eventos de modo a preencher a utilização do estádio. Não só os festivais de música. O encontro de veículos históricos é uma exposição que já leva cerca de 15 mil visitantes ao estádio em setembro. Estas são algumas áreas de atuação que não implicam investimento em obra, implicam investimento em termos de programação e de preparação de eventos. Transformar o estádio num outro tipo de oferta, seja ela na vertente de um centro associativo, de um centro comercial, de um hotel ou de um multiusos, obriga a colocar mais milhões em cima do estádio. Esse tipo de investimento a Câmara não está em condições de fazer. É preenchendo o calendário de atividade do estádio que o vamos tornando cada vez mais aberto à população.

Como vê o envolvimento da região caso Leiria venha a ser Capital Europeia da Cultura?

Obviamente que este projeto é de inclusão não só do concelho de Leiria, mas também da região. Tornar Leiria um referencial em termos culturais, terá de unir não só o concelho, mas também os concelhos vizinhos que fazem parte da região de Leiria. O projeto Leiria Capital da Cultura 2027 é um projeto que obriga a unir esforços, obriga à constituição de equipas multidisciplinares, a um programa ambicioso com planeamento e um investimento devidamente cuidados. O meu desejo é que este desafio seja também abraçado pelos agentes culturais, e nem todos estão disponíveis até à data para o fazer, portanto há aqui um trabalho de captar todos esses interessados. Depois, naturalmente, apresentar a devida proposta para podermos desenvolver o projeto. Temos experiências muito positivas de trabalho colaborativo e em rede com o movimento associativo, que já deu provas e que, por isso, com mais esforço, com mais inclusão, é um desígnio que pode estar ao nosso alcance desde que haja essa vontade. **k**



Gonçalo Lopes

Vice-Presidente e Vereador
da Câmara Municipal de Leiria

Leiria tem
um dinamismo
muito assinalável
na prática
desportiva
informal

págs. 6 e 7

